



Supervisor Educacional

Código: SED61

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu **cartão de respostas** será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém 50 questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterá 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se **seus dados** e o **cargo/ especialidade** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

E-mail:

resende2012@biorio.org.br



Concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

MEU QUARTO

Podemos sair de casa há anos, e o quarto que abandonamos é conservado pelos pais. Não modificam uma vírgula de nossa letra. Não alugam, não fazem reforma, não mudam as estantes, não trocam a pintura, a fechadura e os tapetes. Nós alteramos a infância, não os pais, que, em qualquer idade, nos enxergarão pequenos. Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.

Quando voltamos para a residência familiar, separados ou exilados, desempregados ou desencantados, descobrimos o quanto eles nos amam. Amam a criança que fomos. Nenhuma boneca foi jogada fora — enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado. As canetas coloridas da escola guardam tinta. As agendas estão na gaveta, com as fotos dos amigos e as primeiras confidências. Os pôsteres das bandas de rock, que hoje nem fazem sentido, permanecem atrás da porta branca. As revistas proibidas seguem escondidas em uma madeira solta debaixo da cama. A mesma cômoda onde escrevemos cartas de amor e varamos a noite estudando para as provas. O mesmo abajur preto, com problemas de contato. O mesmo enxoval, como se tivéssemos passado um longo final de semana fora (um final de semana que pode ter durado vinte anos) e retornássemos de uma hora para outra. O mesmo travesseiro com cheiro de nosso pijama. Os mesmos cabides e espelho. Até a pantufa nos aguarda com a plumagem desalinhada de ovelha.

Tudo em ordem e recente, a apagar que lacramos a porta com um adeus, a esquecer que viramos o rosto para sermos felizes com nossas famílias. Os filhos são dramáticos e se despedem com adeus, mas vão voltar, e voltam, mesmo que seja para se despedir verdadeiramente.

E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta. É o jeito como os pais nos tratam, sem censura e castigo, sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos. Em silêncio, a mãe fará o bolo de laranja predileto. Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele. Ao sairmos, a mãe dirá para não esquecermos o casaco, o pai avisará para nos cuidarmos e voltarmos cedo. O tratamento é idêntico, insuportavelmente idêntico à adolescência. A velhice não ameaça o amor.

Apesar de confiarmos que somos outros, os pais continuam nossa vida. Não interessa a cor do cabelo, a tatuagem, o piercing, a cicatriz, a ferida, a alegria ressentida, os fios grisalhos e os divórcios, os pais acreditam que somos os mesmos. Somos as crianças que eles deixaram crescer.

(CARPINEJAR. *Canalha! Retrato poético e divertido de um homem contemporâneo*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 21-22.)

1 - Em "...sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos.", o vocábulo em destaque pode ser substituído por quase todas as seguintes palavras sem qualquer prejuízo do sentido original da frase, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) antecipar;
- (B) acelerar;
- (C) irromper;
- (D) adiar.

2 - Assinale a única alternativa a seguir que apresenta antônimo para a palavra ressentida:

- (A) ofendida;
- (B) magoada;
- (C) satisfeita;
- (D) melindrada.

3 - Em todo o texto de Carpinejar há, acima de tudo, a predominância do sentimento de:

- (A) angústia;
- (B) acolhimento;
- (C) tristeza;
- (D) perda.

4 - A frase "Não modificam uma vírgula de nossa letra." pode ser interpretada conforme seu sentido original no texto da seguinte forma:

- (A) Os filhos não alteram a imagem de seus pais.
- (B) Os pais alteram a imagem de seus filhos.
- (C) Os pais não alteram a imagem de seus filhos.
- (D) Os filhos alteram a imagem de seus pais.

5 - Assinale a alternativa a seguir que apresenta um exemplo de variação linguística de registro de informalidade:

- (A) “Tudo em ordem e recente...”
- (B) “A velhice não ameaça o amor.”
- (C) “Somos as crianças que eles deixaram crescer.”
- (D) “Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.”

6 - “Nenhuma boneca foi jogada fora – enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado.” No fragmento destacado, há a presença da seguinte figura de sintaxe:

- (A) zeugma;
- (B) polissíndeto;
- (C) silepse de gênero;
- (D) silepse de pessoa.

7 - Assinale a alternativa a seguir em que foram marcadas apenas palavras invariáveis:

- (A) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (B) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (C) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (D) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”

8 - Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada foi corretamente identificada quanto à sua classe gramatical:

- (A) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (substantivo)
- (B) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (advérbio)
- (C) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (conjunção)
- (D) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (adjetivo)

9 - Em “...os pais acreditam que somos os mesmos.”, a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) advérbio de tempo;
- (C) advérbio de modo;
- (D) substantivo.

10 - Assinale a alternativa a seguir em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adnominal)
- (B) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (predicativo do sujeito)
- (C) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adverbial)
- (D) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (núcleo do predicado)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Os dados são formas cúbicas cujos lados mostram figuras associadas aos números naturais de 1 a 6. Sete dados foram lançados sobre uma mesa; os números das faces voltadas para cima foram: 2, 4, 6, 5, 5, 6, 1. A soma das demais faces dos sete dados é igual a:

- (A) 115;
- (B) 118;
- (C) 121;
- (D) 123.

12 - Se multiplicarmos o número $8A27$ por $6B$ obtemos $5BC9C1$. As letras A , B e C substituem algarismos distintos. Assim, a soma $A + B + C$ é igual a:

- (A) 7;
- (B) 9;
- (C) 11;
- (D) 13.

13 - Observe a sequência de números:

2 35 9 31 16 27 23 23 ...

A soma dos dois próximos números é igual a:

- (A) 47;
- (B) 48;
- (C) 49;
- (D) 50.

14 - A negação de “Se José é flamenguista então Pedro não é vascaíno” é:

- (A) se José é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (B) se José não é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (C) José não é flamenguista e Pedro é vascaíno;
- (D) José é flamenguista e Pedro é vascaíno.

15 - Um escultor empilhou, no chão da sala de uma galeria, 1.000 cubos de madeira de 0,3m de lado, e formou um grande cubo de $3m \times 3m \times 3m$. Em seguida, pintou toda a superfície externa e aparente do grande cubo, fazendo uma espécie de grande pintura 3D. O número de cubos de 0,3m de lado que tiveram apenas duas de suas faces pintadas é igual a:

- (A) 64;
- (B) 96;
- (C) 128;
- (D) 256.

16 - No nosso código secreto, usamos o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ). Amanhã o código será assim: o A vira B, o B vira C, o C vira D e assim sucessivamente, até o Z, que vira A, pois o código é circular. Depois de amanhã, ou seja, daqui a dois dias, pulamos duas letras: O A vira C, o B vira D etc. No terceiro dia vamos pular três letras e assim por diante. Assim, se quisermos escrever VIVA RESENDE, daqui a 7 dias, devemos escrever:

- (A) CPCH YMZMUKL;
- (B) BPBH YLZLUJL;
- (C) CPCH YLZLUKL;
- (D) BPBH YMZMUKL.

17 - Observe os números a seguir: 124, 147, 168, 196. O número que mais destoa dos demais é o:

- (A) 124;
- (B) 147;
- (C) 168;
- (D) 196.

18 - Numa universidade, 60% dos alunos são mulheres e 40% são homens. A idade média das mulheres é de 20 anos, e a dos homens, 25. A idade média dos alunos dessa universidade é:

- (A) 21;
- (B) 22;
- (C) 22,5;
- (D) 23.

19 - Ou Carlos amava Dora ou Lia amava Lea ou Paulo amava Juca. Se Lia amava Lea, então Rita amava Dito. Se Rita amava Dito então Carlos amava Dora. Mas Carlos não amava Dora. Então:

- (A) Paulo amava Juca e Lia não amava Lea;
- (B) Rita amava Dito e Lia amava Lea;
- (C) Paulo não amava Juca e Lia amava Lea;
- (D) Rita não amava Dito e Paulo não amava Juca.

20 - A figura abaixo contém cinco quadrados: os quatro menores e o maior.



Se agora dividirmos cada um dos quatro quadrados menores em quatro quadrados menores, a figura resultante conterá, ao todo, a seguinte quantidade de quadrados:

- (A) 21;
- (B) 24;
- (C) 25;
- (D) 30.

LEGISLAÇÃO

21- Para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, o Poder Público criará formas alternativas para:

- (A) dar acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior;
- (B) obrigar os pais ou responsáveis a matricular os filhos entre 6 anos e 14 anos na escola;
- (C) estimular os pais ou responsáveis a manter seus filhos na escola particular quando esta for próxima a residência e não houver rede pública;
- (D) acelerar os estudos das crianças que se encontram defasadas em idade/ano escolar.

22 - O Fundeb apresenta as seguintes características que já integravam o Fundef, EXCETO:

- (A) a aplicação de diferentes ponderações para etapas e modalidades de ensino e tipos de estabelecimento;
- (B) o controle social e acompanhamento exercido por Conselhos nas três esferas federativas;
- (C) a destinação de ações de manutenção e desenvolvimento do ensino na educação básica (artigo 70, LDBEN nº 9394/96);
- (D) a complementação de recursos dos Municípios e dos Estados.

23 - No Art. 23 da LDBEN nº 9394/96, lê-se:
“A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

O artigo citado declara que:

- (A) existem formas de organização curricular diferenciadas previstas para o atendimento de determinadas populações ou grupos de alunos em função de suas peculiaridades;
- (B) ocorrem organizações curriculares diferentes para cada região do país, devido a sua extensa dimensão geográfica;
- (C) esta flexibilidade representa algo bem conhecido pelas escolas e pelos profissionais da educação, apenas necessitando de força de lei para a sua implementação nas instituições educacionais;
- (D) há diversas oportunidades da organização curricular que visam atender a cada aluno com suas características socioculturais nas diversas regiões do Brasil.

24 - Leia as afirmativas abaixo:

- I. A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico que inclui outros procedimentos que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros.
- II. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Assinale a opção correta:

- (A) somente a primeira afirmativa está correta;
- (B) somente a segunda afirmativa está correta;
- (C) as duas afirmativas estão corretas;
- (D) as duas afirmativas estão incorretas.

25 - O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe que *“é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.* Completando o parágrafo único deste artigo destaca-se que a garantia de prioridade compreende, EXCETO:

- (A) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- (B) precedência de atendimento nos serviços privados ou de proeminência privada;
- (C) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- (D) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

26 - Como a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos é construída a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, avalie se é fundamental destacar que esses PCNs se caracterizam por:

- I - apontar a necessidade de unir esforços entre as diferentes instâncias governamentais e da sociedade, para apoiar a escola na complexa tarefa educativa;
- II - evidenciar a necessidade de tratar de temas sociais urgentes – chamados Temas Transversais – no âmbito das diferentes áreas curriculares e no convívio escolar;
- III - ampliar a visão de conteúdo para além dos conceitos, inserindo procedimentos, atitudes e valores como conhecimentos, tão relevantes quanto os conceitos tradicionalmente abordados;
- IV - valorizar os trabalhos dos docentes como executores das práticas educativas e transmissores do conhecimento socialmente produzido.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) II, III e IV;
- (C) II e IV, apenas;
- (D) I e IV, apenas.

27 - Eliane, professora do 7º ano, propôs para o grupo de docentes que fizessem um trabalho interdisciplinar com os alunos para evitar a desmotivação tanto para a leitura, quanto para a pesquisa. Numa reunião citou o que está escrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 30-39) sobre o assunto. Os Parâmetros estabelecem que:

- (A) cabe ao professor preparar o aluno para o mundo através dos questionamentos, diálogos e o desenvolvimento crítico de suas idéias, orientando-o para viver e conviver com o mundo letrado e saber decifrar os códigos visuais da comunicação expostas pelos diversos segmentos sociais;
- (B) compete ao professor de Língua Portuguesa buscar oferecer a cada aluno diversidade de leituras em todos os gêneros da literatura clássicos para que se efetive a curiosidade pelo conhecimento e a pesquisa escolar;
- (C) cabe à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar, produzir e interpretá-los, incluindo os diversos textos das diferentes disciplinas, com os quais os alunos se defrontam;
- (D) incumbe à instituição escolar oferecer ao professor formação continuada e acompanhamento específico, visando capacitá-lo a reproduzir os textos clássicos da literatura específica sobre educação.

28 - Na área educacional, a Constituição de 1988, além de afirmar o direito público e subjetivo da educação para todos, registrou no Artigo 208, atenção para Educação Especial, como dever do poder público, a garantia do atendimento educacional especializado / para os portadores de deficiência/ preferencialmente na rede regular de ensino. As referências citadas no artigo, que marcaram todos os documentos subsequentes relacionados à Educação Especial, são, EXCETO:

- (A) Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN nº 9394/96,);
- (B) Plano Nacional de Educação (PNE, 2001);
- (C) Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2001);
- (D) Referencial Nacional da Educação Inclusiva, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2006).

29 - A atual LDBEN nº 9394/96, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 20 de dezembro de 1996, está baseada no princípio do direito universal à educação para todos e trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como:

- (A) a União deve gastar no mínimo 20 % e os estados e municípios no mínimo 30% de seus respectivos orçamentos na manutenção e desenvolvimento do ensino público;
- (B) dinheiro público não pode financiar escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas, embora comprovem finalidade não lucrativa;
- (C) gestão democrática do ensino público e progressiva autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares;
- (D) a formação de docentes para atuar na educação básica deve ser feita somente em curso de licenciatura em nível superior, especificamente, para a educação infantil e as quatro primeiras séries do fundamental.

30 - O conteúdo curricular é importante porque a aprendizagem só acontece em cima de um determinado conteúdo, o que significa dizer que o conteúdo é o conhecimento sistematizado e organizado de modo dinâmico sob a forma de experiências educativas. Entretanto, ao selecionar os conteúdos o professor deve basear-se em critérios como:

- I - Validade, significação, adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- II - Flexibilidade, utilidade e adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- III - Validade, utilidade, significação, tolerância e adequação as necessidades do professor.

Assinale:

- (A) se apenas a primeira afirmativa estiver correta;
- (B) se apenas a segunda afirmativa estiver correta;
- (C) se apenas a terceira afirmativa estiver correta;
- (D) se apenas a primeira e a segunda afirmativa estiverem corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - A Supervisão Educacional passa a ter a sua formação em nível superior a partir da:

- (A) Resolução Federal nº 252 / 69;
- (B) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4024 / 61;
- (C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5540 / 68;
- (D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5692 / 71.

32 - Ana Maria, Supervisora Educacional, entende que promover a formação continuada é uma das funções do seu papel escolar, envolvendo tanto o setor pedagógico como o técnico e administrativo. De modo especial para os professores, a formação continuada é, EXCETO:

- (A) oferta de Assessoria aos professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados ao atingimento dos objetivos curriculares;
- (B) condição para a aprendizagem permanente e o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional;
- (C) intercâmbio com instituições educacionais e/ou pessoas qualificação profissional;
- (D) uma oportunidade de debate e estudo para criar e recriar estratégias de trabalho e, com isso, promover mudanças pessoais e profissionais.

33 - A avaliação institucional NÃO pode reduzir-se a um processo técnico porque:

- I - deve estar inserida num projeto de educação e de sociedade, um Projeto Político Pedagógico.
- II - precisa conter uma perspectiva de uma “*práxis transformadora*”.
- III - deve ser considerada como um “*compromisso com a aprendizagem de todos*”.
- IV- necessita ter uma base de “*compromisso com a mudança institucional*”.

Assinale a alternativa correta:

- (A) estão corretas apenas as afirmativas I e II;
- (B) estão corretas apenas as afirmativas II e III;
- (C) estão corretas apenas as afirmativas III e IV;
- (D) todas as afirmativas estão corretas.

34 - Quando o Supervisor compartilha as experiências com o professor, no pensar e no agir, ele tem condições de rever seu papel de supervisionar, de deter informações para “o supervisionar”. Nas relações com o professor, institucionalmente hierarquizadas, criam-se possibilidades efetivas de aprender junto, de complementar o olhar, de ampliar as perspectivas de atuação em sala, de maneira menos fragmentada.

Cabe ressaltar que o trabalho em parceria proporciona um melhor:

- (A) esquema de hierarquização de papéis;
- (B) controle;
- (C) compartilhamento;
- (D) papel passivo do educador.

35 - O currículo da educação básica tem parâmetros legais, reformulados nos anos 90. Os parâmetros legais do currículo encontram-se na Resolução nº 2 / 98 do Conselho Nacional de Educação, uma de suas principais referências normativas. Nessa Resolução, observa-se, de modo especial, a transversalidade do conhecimento, um princípio da nova proposta curricular a ser tratado numa perspectiva de:

- (A) contextualização e interdisciplinaridade;
- (B) política dimensional e pedagógica;
- (C) contextualizados e disciplinares;
- (D) disciplinares e escolaridade.

36 - A crítica ao funcionalismo na supervisão e nas especialidades pedagógicas radicalizou-se no Brasil nos anos 80, a ponto de acentuarem-se posições em favor de eliminá-los das escolas. Nos anos 90, reconhecendo que a supervisão pode fazer uso da técnica, mas inserindo-se nos fundamentos e nos processos pedagógicos, auxiliando e provendo a coordenação das atividades desse processo.

Trata-se, portanto, de uma função a ser exercida de forma:

- (A) contextualizada;
- (B) tecnicista;
- (C) funcionalista;
- (D) controladora.

37 - Com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a supervisão educacional poderá ser uma grande aliada do professor na aplicação, associada à avaliação crítica, desses parâmetros. Mas, para que se possa alcançar esse objetivo, é necessário que essa Supervisão seja vista de uma perspectiva baseada na:

- (A) repressão, monitoramento, rigor e na checagem;
- (B) participação, cooperação, integração e na flexibilidade;
- (C) democracia, julgamento, monitoramento e na flexibilidade;
- (D) habilitação, democracia, julgamento e na flexibilidade.

38 - Se a escola pretende atender a todos, pelo princípio da igualdade, pensar na formação do cidadão pressupõe introduzir novas temáticas, coerentes com os anseios e as necessidades da maioria da população. Para coordenar atividades de estudo e de integração do currículo é necessário que o supervisor tenha clareza dos valores e das questões suscitadas pelos temas da vida cidadã. A seguir, relacione a cada tema os conteúdos e correlacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

(1) Saúde	() relacionam-se ao direito, à dignidade e à qualidade de vida, considerando-se aquelas crianças e jovens, que, por diversas circunstâncias, são decorrentes das desigualdades socioeconômicas.
(2) Sexualidade	() apresentam-se como vínculos de comunicação e expressão a serem compreendidos e respeitados em suas várias formas, grupos sociais, raças e etnias.
(3) Vida pessoal e social	() refere-se a realizações pelas quais se manifestam elementos significativos da história do país e de seu sentimento de nação, além de desenvolver valores de respeito, preservação e de criação.
(4) Cultura	() refere-se aos valores de ordem física, mental e emocional, e são fontes e forças da conscientização sobre o que significa a saúde do ser humano e da sociedade que por ele é construída.
(5) As linguagens	() tem a ver com o conhecimento do corpo, do emocional, do afetivo e das relações humanas e sociais.

A sequência numérica correta da segunda coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 2, 3, 4, 5;
- (B) 2, 3, 1, 5, 4;
- (C) 3, 2, 1, 4, 5;
- (D) 3, 5, 4, 1, 2.

39 - Planejamento é uma necessidade constante de todas as áreas da atividade humana, ou seja, planejar ajuda a concretizar aquilo que se almeja, que se quer realizar. Dessa forma, são funções do planejamento, EXCETO:

- (A) prever as dificuldades que podem surgir durante a ação docente para superá-las com economia de tempo;
- (B) ajustar o trabalho didático aos recursos disponíveis e às reais condições dos alunos
- (C) adequar os conteúdos, as atividades e os procedimentos de avaliação aos objetivos propostos;
- (D) dirigir de forma rígida o controle da disciplina e manter a sala de aula sempre alinhada às normas de conduta.

40 - A recuperação é imprescindível no planejamento escolar, exigindo, no entanto, do supervisor educacional, um projeto bem elaborado que envolva vários enfoques, principalmente, o criativo. Quando se planeja a recuperação que vai ocorrer durante o período letivo, dá-se maior ênfase aos alunos com:

- (A) problemas de aprendizagem;
- (B) grande número de faltas;
- (C) situações disciplinares na escola;
- (D) perspectiva de aprovação no vestibular.

41 - Caminhar na direção da democracia na escola, na construção de sua identidade como espaço-tempo pedagógico com organização e projeto político pedagógico, com base nas convicções que envolvem o processo como construção coletiva, supõe e exige, entre outros, EXCETO:

- (A) rompimento com estruturas mentais e organizacionais fragmentadas;
- (B) definição clara de princípios e diretrizes contextualizadas, que projetem o vir-a-ser da escola;
- (C) conhecimento da realidade escolar baseado em diagnósticos sempre atualizado e acompanhado;
- (D) que haja um supervisor educacional capaz de controlar e fiscalizar todas as ações definindo claramente quais os objetivos.

42 - O Supervisor Educacional, em reunião, debatendo com sua equipe os princípios de ensino que se encontram na Lei nº 9394/96, deu o seguinte depoimento: “o espaço escolar e o ensino que nele é ministrado deve ser dinamizado a partir do conceito de heterogeneidade cultural. Ao professor e à escola cabe contribuir para desatar as capacidades intelectuais do aluno, porém jamais induzir este aluno a pensar como ele(professor) pensa. Se a escola não caminhar neste horizonte, o ensino será, apenas, um processo de impostura”. O princípio ao qual o Supervisor Educacional se refere é:

- (A) a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- (B) o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- (C) a gratuidade no ensino público e escolas oficiais;
- (D) a valorização do profissional da educação escolar.

43 - A ideia de supervisão surgiu com a industrialização, tendo em vista a melhoria quantitativa e qualitativa da produção, antes mesmo de ser assumida pelo sistema educacional, em busca de um melhor desempenho da escola em sua tarefa educativa. Durante o século XVIII e início do século XIX, a supervisão manteve-se dentro de uma linha de:

- (A) coordenar os trabalhos junto com a equipe de inspeção;
- (B) buscar nas pesquisas melhorias de qualidade do ensino;
- (C) manter sob o ponto de vista administrativo o caráter de orientação pedagógica;
- (D) inspecionar, reprimir, checar e monitorar os trabalhos das escolas.

44 - Ao fazer seus planejamentos, a Supervisora Educacional não pode esquecer que a educação escolar, conforme a Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394 /96, deverá vincular-se ao:

- (A) Sistema Federal;
- (B) mundo do trabalho e à prática social;
- (C) Sistema Estadual;
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente.

45 - O enfoque que se vem observando sobre o trabalho da Supervisão tem assumido o caráter de consultoria, na medida em que:

- (A) o Supervisor assume tarefas de preparação de mecanismos de avaliação, tais como provas, testes e outros instrumentos;
- (B) a ele cabe fornecer ideias e soluções, como forma de controle do professor para que cumpra o programa estabelecido;
- (C) pode assumir o controle do processo de ensino aprendizagem, que ocorre na escola, comprometendo-se em aplicar e corrigir as avaliações;
- (D) sua linha de atuação seja diretamente ligada à sua habilidade em promover mudanças (novas habilidades) no professor.

46 - A ideia nuclear dos Ciclos de Formação é a de a escola estar comprometida com o máximo desenvolvimento humano dos sujeitos. Esta formulação, quando levada a sério, representa uma verdadeira revolução na organização da escola, podendo ser sintetizada em três grandes rupturas com:

- (A) o tempo de aprender / com a família do aluno / com o espaço físico da sala-de-aula;
- (B) o papel da escola / o currículo pleno / a reconstrução social;
- (C) o par dialético: igualdade-diversidade / comunidade externa à escola / com o aluno;
- (D) a seriação / a reprovação / os conteúdos predeterminados sem sentido para o aluno.

47 Quando o Supervisor, velada ou ostensivamente, pretende impor determinado comportamento a um professor, ele nega, com sua prática, a educação que ambos pretendem ver promovida. A questão inicial não está na técnica que o Supervisor aplica para orientar o professor, mas sim, na capacidade de agir criticamente em cada contexto concreto. Para tanto, **não necessita**:

- (A) ler criticamente a realidade;
- (B) ter uma sólida fundamentação epistemológica;
- (C) assumir uma ação manipuladora visando resultados;
- (D) buscar as melhores formas de intervenção pedagógica.

48 - É possível abordarmos de múltiplas e diferentes formas a questão das novas tecnologias. Alguns estudiosos afirmam que estamos entrando numa nova fase da inteligência – a inteligência coletiva – que tem no ciberespaço um ambiente favorável para se desenvolver e provocar profundas transformações culturais. Essa nova fase (inteligência coletiva) é decorrente da apreensão de novos suportes para a escrita que a Supervisão deve estimular a usá-los. Esses suportes são:

- (A) jornais e revistas;
- (B) microcomputadores e comunicação eletrônica a distância;
- (C) livro didático e tablete;
- (D) metodologia e didática.

49 - A escola tem um grande peso na aceitação conservadora das ideias liberais. Sustenta-se por princípios exclusivamente individualizantes, pela classificação e avaliação, acabando por rotular os indivíduos como capazes ou não, segundo o aproveitamento de cada um, deixando de ver o aluno como um ser social e biológico. Desta forma, essa escola não discute os seus conteúdos e a quem serve, nem tão pouco, a pluralidade concreta de representações de seus alunos. O Supervisor deverá estar atento para todas essas questões que estão sinalizando a desistência por parte do aluno, aumentando os índices de:

- (A) aprendizagem;
- (B) evasão e repetência;
- (C) matrículas;
- (D) aprovação.

50 - Experiências diversas têm sido desenvolvidas nos últimos anos, tanto em escolas públicas, quanto em escolas da rede privada, buscando uma melhor aproximação entre a escola e a comunidade. A realização de atividades culturais e esportivas favorece o diálogo e colabora no estabelecimento de um clima de confiança e compreensão mútua. Assim, quando um Supervisor planeja construir um Conselho na escola, seu foco deverá ser a discussão crítica, envolvendo a comunidade escolar, acerca de / da:

- (A) gestão da educação, que seja de forma participativa e capaz de dar respostas e de prestar contas das ações realizadas, bem como de ter uma escuta democrática;
- (B) atividades da comunidade externa à escola, apresentando suas críticas e queixas, negando a integração e a participação;
- (C) negação de integração entre as ações desenvolvidas na escola, em relação às propostas da comunidade entorno;
- (D) definir a exclusividade do espaço escolar, separando-o da comunidade existente em torno da escola.

